

## Ciência de Superfície

O único que é do ser humano, é o erro, ele veio para errar.

Me dei conta que sou um científico de superfície.

Digamos que o mar seja todo conhecimento que existe, composto de fundo, água e superfície.

A maioria das pessoas navega no barco do acredito, somente os científicos buscam ver o fundo através da água, mas esse fundo é irregular e imenso.

Olho o fundo navegando sem base alguma, existo sem "acreditos", somente uso essa palavra para comunicação, o que é uma das ciências mais complexas.

Todos os outros mergulham, se transformam em sábios da água ao seu redor, sem lograr chegar ao fundo e sem perceber mais que o fundo abaixo de si. Como eu navego sem barco, posso ver as irregularidades do fundo ao caminhar.

Todo científico sabe de si mesmo e faz comparação com o seu estudo, vira doutor na matéria e sobreviver do seu conhecimento, demonstrado com a experiência adquirida das águas ao seu redor. Como navego, como todos o fazem, meu conhecimento vira uma coisa comum para os demais científicos. Uma matéria não digna de ter em conta, como é a filosofia, para os adeptos as experiências físicas e químicas.

Hoje percebi que a verdade não está perceptível para os humanos. A gama dos nossos sentidos são limitadas, sendo muito grande aquilo que não percebemos, se comparado ao que sim percebemos.

Ademais as ciências terminam buscando siglas e nomes aos quais somente seus estudiosos entendem, claro que quem investiga passa a saber o que significa, sem se aprofundar, mostrando com isso uma dificuldade a mais na comunicação humana do saber.

O interessante é que todo homem busca o conhecimento e a base de todo esse conhecimento, mas somente na filosofia existe uma palavra para especificar essa base, a palavra verdade, como base eterna. Sendo que eternidade não existe no Universo, ao máximo a totalidade dos compostos existentes como totalidade, poderia ser eterno, pese as suas constantes transformações.

Na neurociência, parece ser impossível comprovar a separação de cérebro-mente, mas no comportamental sim podemos ver essa diferença.

Isso ocorre porque cada coisa é única no universo e todas as coisas formam o todo. Por isso podemos observar que as mudanças de cada indivíduo, sua realidade que é unicamente dele, está na sua mente e não no seu cérebro. Pois, se estivesse no cérebro, no existiria a individualidade, todas as experiências seriam muito similares e/ou as mesmas.

A verdade, que é a vida de cada indivíduo está na mente, por isso somos a mente. Se não podemos separar a mente do corpo, cérebro, é somente por incapacidade de fazê-lo.

Se expandimos nossas percepções e buscamos como podemos comprovar as coisas sem fazer experimentos profundos, poderemos observar que o ser humano usa três tipos diferentes de comprovações, pelo menos no básico: as experiências feitas cientificamente, as experiências, que são as vivências do indivíduo; pois, se você

experiencia em sua vida um fato de qualquer tipo, ninguém poderá dizer a você que está errado. Por conclusão, fatores lógicos e indiscutíveis de fatos, muitas vezes grosseiros, mas que limitam a pessoas ao grado da aceitação, ou não. Más não por isso deixa de ser uma comprovação.

Jopec 17/02/21